

Com Raissa de Azeite | raissa.azeite@gpprbr.com.br

informe.especial@zeirohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jybublitz

Um sopro de esperança para o tratamento do câncer

Um dos mais abrangentes estudos já realizados para a criação de imunoterápicos contra o câncer no Brasil dá os primeiros passos no Rio Grande do Sul.

Com financiamento de R\$ 4,5 milhões do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), ligado ao Ministério da Saúde, pesquisadores da Santa Casa e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA) irão desenvolver medicamentos que ainda não são produzidos no país. E o melhor: com foco voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Hoje, o Brasil importa 100% dos fármacos usados nos tratamentos de imunoterapia oncológica. Essa nova forma de combate à doença vem provocando uma revolução na área, basicamente por envolver a ativação do próprio sistema de defesa do paciente no combate às células tumorais. Se os cientistas gaúchos tiverem sucesso (e terão), será possível baratear custos e ampliar o



acesso a esses remédios.

A frente do grupo, estão dois professores da UFSCPA (nas fotos): a imunologista Cristina Bonorino e o diretor médico, de ensino e pesquisa da Santa Casa, Antonio Kalil.

— Estamos muito otimistas. Em um futuro não muito distante, esperamos poder compartilhar resultados que terão inensos benefícios à sociedade — diz Kalil.

Especialista no tema, Cristina explica que os imunoterápicos começaram a ser utilizados em larga escala em 2010 e renderam o prêmio Nobel de 2018 aos seus criadores. Apesar disso, ainda são drogas caríssimas.

— Hoje, uma dose custa R\$ 20 mil, algo impensável para o SUS. Nossa pesquisa vai criar um biofármaco nacional e abrir novas perspectivas — destaca Cristina.

Fizeram bonito

Depois de duas semanas de disputa na British English Olympics (BEO), em Londres, um grupo de 12 alunos do Colégio Santa Inês, na Capital, retornou ontem do Reino Unido com um baú cheio na bagagem: terminou as provas entre as 10 melhores equipes da competição, promovida pelo Oxford International Education Group.

Única representante do Rio Grande do Sul no páreo, a turma — que aproveitou a viagem para conhecer pontos tradicionais londrinos, como a Tower Bridge (na foto abaixo) — ficou em sétimo lugar na classificação geral, que contou com competidores de 35 países. A iniciativa é voltada a estudantes bilíngües de 12 a 16 anos e tem entre seus focos o desenvolvimento de habilidades de liderança.



Um novo bispo gaúcho



Natural de Sapucaia do Sul e reconhecido pelo trabalho missionário

em Moçambique (foto mexer ô esquerdo), no Cúria, o monsenhor Mauricio da Silva Jardim será o mais novo bispo gaúcho. Marcada para esta sexta-feira, às 19h, a ordenação será conduzida pelo arcebispo de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, na Catedral Metropolitana — algo que não ocorria desde 2009.

Diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias da Igreja Católica, em Brasília, o padre Jardim foi escolhido pelo papa Francisco — com quem até já tomou mate e fez selfie (veja

os fotos) — para atuar em Mato Grosso. Ele assumirá a diocese de Rondonópolis-Guiratinga, no território da Amazônia Legal.

— Estou muito feliz e me sinto preparado para o desafio, porque participei do Sínodo da Amazônia, no Vaticano, que tratou dos desafios da região. Foi no sínodo, também, que conheci o Papa, uma pessoa incrível — diz o sacerdote de 53 anos.

A celebração contará com religiosos de todo o Brasil. Entre os atuais bispos titulares no país, Jardim será o primeiro nascido na Grande Porto Alegre.

De onde vem o dinheiro

Com prazo de 36 meses, o estudo receberá recursos do que se pode chamar de "Lei Rouanet" da oncologia.

Sancionada em 2012, a legislação criou o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e

permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda a projetos na área. Ou seja: a pesquisa só está sendo possível, graças ao apoio de gente que compreendeu o seu papel na sociedade.

Inteligência coletiva

Com apoio do projeto Porto Alegre: Cidade Educadora, que integra o Pacto Alago e busca tornar a Capital uma referência na área, cinco instituições de ensino da cidade preparam mais uma edição do evento Inteligência Coletiva, nos dias 24 e 27. Fruto de parceria entre os colégios Farroupilha (que sediará o encontro),

Marista Rosário, Monteiro Lobato, Giordano Bruno e Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, a ação é voltada à formação de docentes em tempo de transformação. A palestra de abertura será com Celso Vasconcelos, autor do livro *Bravo Ônde Vão!* Professor. Mais detalhes em professoresinquietos.com.br.

Dev the devs

Programa inovador e gratuito, o Dev The Devs (algo como "desenvolver os desenvolvedores de software") abre hoje inscrições para a segunda edição.

Em junho deste ano, a iniciativa — que tem apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), entre outros parceiros — formou a primeira turma no RS. Agora, serão ofertadas mais 700 vagas para alunos do Ensino Médio no Estado. Desenvolvido pelo Tecnpuc, o curso terá quatro meses, em formato online e sem custos. Para saber mais, acesse pucrs.br/devs.

Melhor Sommelier do RS

A Associação Brasileira de Sommeliers do RS (ABS-RS) vai promover a segunda edição do concurso de Melhor Sommelier do Estado. Diante de um seleto grupo de jurados, a disputa final será na feira Wine South America, em Bento Gonçalves, em 22 de setembro.



Os finalistas terão de encontrar erros em uma carta de vinhos e identificar bebidas servidas às cegas, entre outros desafios. A disputa terá transmissão ao vivo no canal da ABS-RS no YouTube. Para se inscrever, basta acessar o site absrs.com.br.

Mas, afinal, o que faz?

O sommelier é o profissional responsável por cuidar da carta de vinhos de restaurantes, bares, importadores e lojas especializadas. Cabe a ele a tarefa de escolher, comprar, receber e armazenar as garrafas. Muitos

também são conhecidos por sugerir harmonizações com pratos e até por ajudar no processo de elaboração de rótulos em vinícolas. No Brasil, a profissão é regulamentada pela Lei nº 12.467, de 2011.